

## **PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE PERÍCIA CONTÁBIL NOS PERIÓDICOS NACIONAIS DE CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE DO ÚLTIMO DECÊNIO**

*ACADEMIC PROCEDURES ON ACCOUNTING PERIODS IN NATIONAL ACCOUNTING JOURNAL: AN ANALYSIS OF THE LAST DECENNIUM*

Betânia Belizio da Silva<sup>1</sup>  
Faculdade Santa Helena  
betaniabelizio51@gmail.com

Jaqueline Gomes de Oliveira  
Faculdade Santa Helena  
gerencia.bccargas@outlook.com.br

Wanessa da Silva Moreira  
Faculdade Santa Helena  
nessafsh@gmail.com

Tiago de Moura Soeiro  
Universidade Federal de Pernambuco  
mourasoeiro@gmail.com

João Gabriel Nascimento de Araújo  
Universidade Federal de Pernambuco  
j\_gabriel90@hotmail.com

### **RESUMO**

Este trabalho teve como objetivo apresentar os avanços e tendências nas pesquisas em contabilidade, a nível nacional, com relação a perícia contábil. A abordagem metodológica escolhida para esta pesquisa foi a revisão da literatura dos artigos publicados em periódicos de contabilidade com qualificação nacional. Através do sítio eletrônico ANPCONT, foram selecionados 33 periódicos, a partir do estrato da Qualis CAPES, níveis de A1 até B5, no período de agosto a outubro de 2016. Para a coleta dos artigos foi buscado diretamente no site institucional do periódico, mais especificamente no campo destinado a pesquisa, os termos: Perícia Contábil e Perito Contador para identificar os artigos que abordaram a temática. Sendo assim, foram identificados 24 artigos, que foram analisados individualmente e removidos aqueles que não abordavam significativamente a temática desta revisão. Ficou evidenciado o quanto a área da Perícia Contábil necessita de mais estudos que possam fundamentar e aprofundar o conhecimento na área, levando em consideração também trabalhos com alto poder explanatório para embasamento de futuras pesquisas.

Palavras-chave: Perícia Contábil, Epistemologia, Periódicos, Contabilidade.

### **ABSTRACT**

This work aimed to present the advances and trends in accounting research, at a national level, in relation to accounting expertise. The methodological approach chosen for this research was the literature review of articles published in the best national accounting journals. Through the ANPCONT website, 33 journals were selected, from the stratum of Qualis CAPES, levels A1 through B5, from August to October 2016. For the collection of articles, it was searched directly on the institutional site of the journal, specifically in the field destined to research, the terms: Accounting Skills and Expert Accountant to identify the articles that approached the subject. Thus, 24 articles were identified, which were individually analyzed and those that did not

---

<sup>1</sup> Betânia Belizio da Silva – Faculdade Santa Helena  
Avenida Caxangá, 990. Madalena – Recife – PE.

significantly address the theme of this review were removed. It was evidenced how much the area of Accounting Expertise needs more studies that can base and deepen the knowledge in the area, considering also works with high explanatory power to base future researches.

Keywords: Forensic Accounting, Epistemology, Journals, Accounting.

## **1 INTRODUÇÃO**

A contabilidade passou por diversos estágios ao longo de sua história. Cada corrente de pensamento contábil que se ocupou de seu estudo e aplicação contribuiu, em menor ou maior grau, para sua evolução e seu fortalecimento. Sendo assim, teve sua evolução acompanhando os avanços da sociedade e encontra-se cada vez mais consolidada e estruturada em toda a sua esfera.

Segundo Martins e Silva (2005), à medida que uma determinada área começa a crescer e se consolidar, há uma necessidade de estudos que ajudem a compreender o estágio de desenvolvimento do campo. Ou seja, é crescente o interesse em identificar os avanços e tendências das diversas temáticas da Contabilidade, especificamente da Perícia Contábil que é o tema de interesse deste estudo.

Tendo em vista a realidade econômica brasileira, onde empresas são criadas e dissolvidas numa velocidade impressionante, onde a maioria da população é formada por assalariados e onde o mercado financeiro cobra juros altíssimos, dentre outras variáveis de mesmo viés, vemos que ações judiciais de natureza contábil são gradativamente mais comuns, o que, conseqüentemente, tem contribuído para que a função de perito contador seja mais requisitada no mercado e esteja cada vez mais em evidência.

De acordo com Sá (2011), perícia contábil pode ser conceituada como sendo a verificação de fatos ligados ao patrimônio individualizado visando oferecer opinião, mediante questão proposta. Que vem desde a antiguidade e acompanhou a evolução do conhecimento, tornando-se uma tecnologia compatível com os grandes progressos.

Diante do exposto, surge a questão-problema desta pesquisa: **Quais os temas têm sido abordados e discutidos dentro da Perícia Contábil nos últimos 10 anos?**

Dessa forma e dado à tamanha importância da Perícia Contábil dentro da Contabilidade, esse estudo objetiva compreender os avanços dessa área que se encontra em larga expansão bem como as tendências mais abordadas nos periódicos nacionais visando contribuir com o desenvolvimento acadêmico da área.

Essa pesquisa está estruturada em cinco seções. Após a presente introdução, encontra-se a Revisão da Literatura, onde são abordados conceitos que embasam e fundamentam a Perícia Contábil pertinentes a este estudo. Já a terceira seção trata da metodologia utilizada para o desenvolvimento do estudo e a quarta seção apresenta os resultados alcançados, sendo seguida pela última seção que apresenta as conclusões do estudo.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 Origem, Conceitos e Aplicação da Perícia Contábil**

Não se pode afirmar, com certeza, que a perícia contábil surgiu juntamente com os primórdios da civilização, assim como se suspeita em relação à Contabilidade, entretanto, a necessidade da verificação sobre a verdade dos fatos é, também, muito antiga.

Dessa forma, de acordo com Santos, Schmidt e Gomes (2006), observam-se indícios de perícia desde o início da civilização, entre os homens, quando o líder desempenhava todos os papéis: o de juiz, o de legislador e o de executor. Há vestígios de perícia nos antigos registros da Grécia e do Egito, com o surgimento das instituições jurídicas, área em que, já naquela época, se recorria ao conhecimento de pessoas especializadas, para solucionar litígios.

Segundo Sá (2011), são muito antigas as manifestações de verificações sobre a verdade dos fatos, buscada por meios contábeis e elas já se manifestavam entre os sumérios-babilônios. Também já se evidenciava a função contábil e das perícias no período do Brasil Colônia, fato apresentado no Relatório de 19 de junho de 1779.

Segundo Fonseca (2000), temos que no Brasil, a Perícia Judicial foi introduzida pelo Código de Processo Civil de 1939, em seus artigos 208 e 254, que regulam a Perícia, nomeação do perito pelo juiz e indicação pelas partes.

De acordo com Sá (2011), a expressão Perícia advém do Latim: *Peritia*, que em seu sentido próprio significa conhecimento adquirido pela experiência. Ainda de acordo com Sá (2011), trata-se da verificação de fatos ligados ao patrimônio, objetivando ofertar opinião à questão controversa. Para tal opinião, realizam-se exames, vistorias, indagações, investigações, avaliações, arbitramentos, em suma todo e qualquer procedimento necessário à opinião.

Segundo D'Áurea *et al.* (1953 p. 134):

... a perícia é o testemunho de uma ou mais pessoas técnicas, no sentido de fazer conhecer um fato cuja existência não pode ser acertada ou juridicamente apreciada, senão apoiada em especiais conhecimentos científicos ou técnicos.

Pela definição da Norma Brasileira de Contabilidade, inserida na NBC TP 01:

A perícia contábil constitui o conjunto de procedimentos técnicos e científicos destinado a levar à instância decisória elementos de prova necessários a subsidiar à

justa solução do litígio, mediante laudo pericial contábil, e ou parecer pericial contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais, e a legislação específica no que for pertinente.

A Perícia tem como principal objetivo esclarecer a verdade, sem subjetividade e, principalmente, tem que ser confiável, imparcial, merecedora de fé, buscando sempre a realidade e a verdade sobre os fatos que estão sendo tratados, levantando elementos de prova, subsidiando informações concretas para a confecção de laudo ou parecer (FAGUNDES *et al.* 2008).

Os objetos da perícia, segundo Sá (2011) formalizam-se com os elementos que serão utilizados para produzir a prova pericial específica. É o que existe, o que pode ser percebido pelos sentidos com predominância da visão, e aplicação dos conhecimentos obtidos com a experiência profissional, a mercê do uso da inteligência.

Para Alberto (2010), o objeto central da perícia são os fatos ou questões patrimoniais relacionadas com as causas, as quais devem ser averiguadas, e por isso, são submetidas à apreciação técnica do perito contador, que deve considerar, nessa apreciação, certos limites essenciais, ou caracteres essenciais.

A literatura, atualmente, entende que a Perícia compreende todo um conjunto de aplicação de técnicas e conhecimentos tecnológicos investigativos que produz um trabalho (laudo ou parecer pericial) a fim de auxiliar uma decisão. Nesse sentido, a função pericial é abordar irregularidades contábeis, em que o contador elucide possíveis dúvidas em situações de conflito de interesses (LIMA e ARAÚJO, 2008; FERREIRA *et al.* 2012).

A Perícia Contábil é um dos ramos mais importantes da Contabilidade, em virtude de o perito contábil possuir, além da condição legal, da capacidade técnica e da idoneidade moral, uma imensa responsabilidade. Esta responsabilidade é evidenciada face o profissional atuar como um auxiliar de justiça, já que suas afirmações merecem fé pública e servem de base à decisão do juízo.

De acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) a perícia contábil, tanto a judicial como a extrajudicial, é de competência exclusiva de contador registrado em Conselho Regional de Contabilidade. E é regulamentado tanto pela NBC TP 01, emitida através da Resolução CFC nº 1.243/09, que trata da Perícia Contábil, quanto pela NBC PP 01, emitida através da Resolução CFC nº 1244/09, que trata do Perito Contábil.

Entende-se como perícia judicial aquela exercida sob a tutela da justiça. De acordo com Santos, Schmidt e Gomes (2006), a perícia contábil judicial é a que serve de subsídio dentro da

esfera judicial. Tem o intuito de servir como prova, tornando estudos, pesquisas e avaliações realizadas pelo perito como material probante, esclarecendo ao juiz.

De acordo com Sá (2011), a perícia contábil judicial visa servir de prova, esclarecendo o juiz sobre assuntos em litígio que merecem seu julgamento, objetivando fatos relativos ao patrimônio ou de pessoas.

Alberto (2010, p. 38) destaca que:

A perícia judicial é aquela realizada dentro dos procedimentos processuais do poder judiciário, por determinação, requerimento ou necessidade de seus agentes ativos, e se processa segundo regras legais específicas. Esta espécie de perícia subdivide-se, segundo suas finalidades precípua no processo judicial, em meio de prova ou arbitramento.

Alberto (2010) define perícia semijudicial sendo aquela realizada dentro do aparato institucional do Estado, porém fora do Poder Judiciário, tendo como finalidade principal ser meio de prova nos ordenamentos institucionais usuários.

Esta perícia ocorre, por exemplo, no âmbito do tribunal de impostos e taxas e pode acontecer por requerimento, no âmbito de Comissões Parlamentares de Inquéritos (CPIs) e inquéritos administrativos. (ZANNA, 2007)

A perícia extrajudicial é aquela exercida no âmbito arbitral, estatal ou voluntária. Realizada fora do estado, por necessidade e escolha de entes físicos e jurídicos particulares – privados – no sentido estrito, ou seja, não submetíveis a outra pessoa encarregada de arbitrar a matéria conflituosa. (SANTOS, SCHMIDT e GOMES, 2006).

Sendo assim, a perícia arbitral é aquela exercida sob o controle da lei de arbitragem, através de uma instância decisória criada pela vontade das partes envolvidas, não sendo enquadrável, em nenhuma das anteriores por suas características especialíssimas de atuar parcialmente como se judicial e extrajudicial fosse. (ALBERTO, 2010)

Para Zanna (2007), a perícia arbitral tem a finalidade de servir ao arbitro escolhido pelas partes. É semelhante a perícia judicial e acontece em ambiente parecido. O juiz arbitral, em várias situações, é conhecedor dos procedimentos forenses por ter militado na justiça.

Diante deste contexto, alguns autores (TAVEIRA *et al*, 2013; SCHIMTZ *et al*, 2013; ARAÚJO *et al*, 2014; ANJOS *et al*, 2015) realizara alguns estudos de natureza bibliométrica, onde verificaram que o campo de pesquisa sobre Perícia Contábil ainda é muito incipiente, com poucos trabalhos publicados. Este estudo avança em relação aos estudos anteriores, ao analisar de forma sistemática os direcionamentos de pesquisa em Perícia Contábil, uma vez que os

demais trabalhos realizaram análises de natureza mais descritiva, em relação aos resultados encontrados.

### **3 METODOLOGIA**

Com este trabalho, visa-se observar como estão os avanços e tendências nas pesquisas em contabilidade com relação a área de Perícia Contábil, identificando as características das produções em contabilidade que abordaram este tema nos principais periódicos brasileiros.

A amostra para o estudo abrange artigos publicados nos principais periódicos nacionais, cuja estratificação Qualis CAPES esteja entre A1 e B5, no período de 2006 a 2015. Para a seleção dos artigos, utilizou-se do meio eletrônico, através da ferramenta de pesquisa disponível no site dos periódicos.

Sendo assim, para a realização deste estudo foram selecionadas as revistas de contabilidade inseridas no sítio eletrônico da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT), a partir do estrato da Qualis Capes, níveis de A1 até B5. O sítio da ANPCONT conta com 37 periódicos catalogados nos estratos de A1 até C, entretanto, alguns periódicos não foram utilizados para a análise, uma vez que os mesmos não se encaixavam no critério Qualis CAPES estabelecido nessa pesquisa ou apresentava o sítio eletrônico inoperante no momento do levantamento dos dados.

A escolha do Qualis deve-se a seu reconhecimento e uso na classificação das pesquisas no Brasil. Para alcançar o objetivo proposto neste trabalho, inicialmente foi conduzida uma coleta dos artigos, diretamente no site das revistas eletrônicas que publicam artigos de contabilidade.

Dessa maneira, por fim, foram avaliadas 33 revistas brasileiras, em um primeiro momento. Em seguida, para seleção dos artigos, foi realizado uma busca no campo pesquisar disponibilizado em cada site, utilizando os termos: Perícia, Perícia Contábil, Perito Contador, presentes no título, resumo e/ou palavra-chave. Para a continuidade da pesquisa, foram mantidas apenas aquelas que possuíam ao menos uma publicação sobre Perícia Contábil. Os dados obtidos foram alocados em planilhas do Microsoft Excel.

### **4 ANÁLISE E RESULTADOS DA PESQUISA**

Esta etapa do estudo contempla a análise e discussão dos resultados encontrados através da coleta de dados. Inicialmente, na Tabela 1, é descrito o nome do periódico, a classificação no Qualis CAPES e a quantidade de artigos publicados no período de 2006 a 2015, nas 33 revistas analisadas.

**Tabela 1 – Revistas Analisadas**

Revistas	Estrato Qualis/Capes	Quantidade Total de Artigos Publicados
Advances in Scientific and Applied Accounting – ASAA	B2	108
Brazilian Business Review – BBR	B1	227
Revista Contabilidade & Finanças (USP)	A2	214
BASE (UNISINOS)	B2	247
Contabilidade Vista & Revista	B1	225
Custos & Agronegócio	B2	345
Revista Brasileira de Gestão de Negócios – RBGN	A2	263
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC	B1	184
Revista de Contabilidade e Organizações – RCO	B1	188
Revista Mineira de Contabilidade – RMC	B5	175
Revista Universo Contábil	B1	328
Contabilidade Gestão e Governança – CGG	B4	197
Revista de Administração, Contabilidade e Economia – RACE	B3	218
Revista de Contabilidade da UFBA	B4	139
Revista Ambiente Contábil	B3	144
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC	B3	196
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	B1	189
ConTexto	B3	157
Pensar Contábil	B4	202
Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE – RACEF	*	62
Revista de Contabilidade e Controladoria – RC&C	B4	147
Registro Contábil – ReCONT	B3	110
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis	B5	153
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B3	101
Revista de Informação Contábil – RIC	B5	156
Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Sinergia	*	86
Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade – REUNIR	B3	106
Revista Catarinense da Ciência Contábil	B3	159
Revista de Estudos Contábeis	*	59
CAP Accounting and Management	*	129
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	B4	36
Revista Evidenciação Contábil	B4	52
Práticas em Contabilidade e Gestão	B4	18
Total		5.517

\* As respectivas revistas não apresentavam o estrato Qualis Capes no momento da pesquisa.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa

Dentre as 33 revistas analisadas e listadas na Tabela 1, apenas 11 apresentaram ao menos uma publicação sobre a temática analisada nos critérios da pesquisa, as amostras encontradas sobre Perícia Contábil somam um total de 24 artigos, o que corresponde a apenas 0,43% do conteúdo publicado no período. Na tabela 2, é possível verificar as quantidades alocadas por ano e suas respectivas revistas.

**Tabela 2 – Artigos de Perícia Contábil de 2006 a 2015**

Revista	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Contabilidade Vista & Revista	1		1		1						3
Revista Brasileira de Gestão de Negócios – RBGN								1			1
Revista Contemporânea de Contabilidade – RCC									1		1
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPEC						1					1
ConTexto			1								1
Pensar Contábil	2		1				1	1	1		6
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis		1						1			2
Revista da Informação Contábil - RIC							1				1
Revista Catarinense da Ciência Contábil	1	1	1					1		1	5
Revista de Contabilidade da UFBA					1					1	2
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI									1		1
Total											24

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa

Observa-se por meio da Tabela 2 que os anos de 2006 e 2013 concentraram o maior índice de publicações sobre o tema, com 4 publicações. Sendo possível observar um decréscimo no último ano com apenas duas publicações e, ainda é possível atentar ao ano de 2009, que não teve nenhuma publicação. Em relação aos periódicos com publicações na área, a Revista Pensar Contábil e Revista Catarinense da Ciência Contábil, apresentaram maior quantidade absoluta de artigos publicados, com seis e cinco artigos respectivamente.

As Quadros 1 e 4 a seguir, dão continuidade ao que foi abordado acima, apresentando o progresso dos artigos em Perícia, no que tange seus assuntos e os respectivos anos de publicação, afim de que seja possível compreender sua evolução na última década.

**Quadro 1 – Assuntos abordados em Perícia Contábil de 2006 – 2010**

Revista	2006	2007	2008	2009	2010
Contabilidade Vista & Revista	Perícia contábil associada à Contabilidade Pública		Honorários Periciais		Ensino de Perícia Contábil
ConTexto			Perícia Contábil Trabalhista		
Pensar Contábil	Laudo Pericial <sup>(1)</sup> e Honorários Periciais <sup>(1)</sup>		Laudo Pericial		
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis		Laudo Pericial			
Revista Catarinense de Ciência Contábil	Perícia Contábil Financeira	Perícia Contábil e Demandas Judiciais	Perícia Contábil Financeira		

Revista de Contabilidade da UFBA  
 Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa

Laudo Pericial

Revista	Quadro 2 - Assuntos abordados em Perícia Contábil de 2011 - 2015				
	2011	2012	2013	2014	2015
Revista Brasileira de Gestão de Negócios – RBGN			Qualidade e Relevância Pericial		
Revista Contemporânea de Contabilidade				Características do perito-contador	
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	Perícia Contábil Criminal				
Pensar Contábil		Atuação da Perícia na Resolução de Conflitos	Conhecimentos e Habilidades do Perito	Laudo Pericial	
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis			Análise Bibliométrica		
Revista de Informação Contábil		Laudo Pericial			
Revista Catarinense de Ciência Contábil			Análise Bibliométrica e Sociométrica		Ensino de Perícia Contábil
Revista de Contabilidade da UFBA			Análise Bibliométrica		
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI				Análise Bibliométrica	

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa

Acerca da temática abordada nos artigos, optou-se por agrupar os estudos com o mesmo tema, ou áreas afins, no caso das pesquisas sem uma abordagem específica. Com a análise dos artigos encontrados, foi possível perceber que a temática envolvendo Laudo Pericial destacou-se com 6 trabalhos, o que equivale a 25% dos artigos analisados, estes encontram-se descritos na Quadro 3 com autor, objetivos e resultados encontrados.

Autor/Ano	Quadro 3 – Artigos com a subárea temática de Laudo Pericial	
	Objetivos	Conclusão
Yoshitake <i>et al</i> (2006)	Observar qual a metodologia utilizada na elaboração do laudo pericial no que diz respeito a as ações humanas ou materiais empregados.	Os resultados perceberam que não há uma grande simetria na forma de apresentação de um laudo, mas que em todos prevalece a percepção em evidenciar a ciência.
Cestare, Peleias e Ornelas (2007)	Avaliar como os peritos contábeis, de uma esfera judiciária, elaboram seus laudos e, também, verificar se há diferenças expressivas entre a prática e as proposições da doutrina e do CFC	Os resultados apontaram omissões importantes quanto à lavratura de termos de diligências, e a supressão em todos os laudos, da indicação, abaixo da assinatura, da categoria profissional.

<b>Montandon, Siqueira e Ohayon (2008)</b>	Analisar a propriedade das técnicas de avaliação de empresas utilizadas em situações reais e fazendo uma avaliação crítica, segundo a teoria das principais metodologias.	Demonstraram a presença deste problema no cotidiano do perito contador, visto que eles apresentaram algumas falhas metodológicas, principalmente quanto à determinação de algumas variáveis dos modelos de avaliação de empresas adotados.
<b>Anjos (2010)</b>	Analisar a utilização dos laudos periciais contábeis em função de possuírem linguagem simples, clara, concisa e objetiva, na visão dos magistrados das varas cíveis estaduais da cidade de Maceió – Alagoas.	A pesquisa mostra que os juízes têm uma percepção satisfatória dos laudos periciais contábeis elaborados pelos perito-contadores por eles nomeados. Entretanto foram identificados pontos controversos que têm influenciado ou no tempo para deslinde do litígio, ou na decisão judicial.
<b>Leitão Júnior et al (2012)</b>	Conhecer a percepção de um juiz de uma vara cível da cidade de São Paulo acerca da relevância do laudo na tomada de decisão judicial.	Constatou-se que o laudo é uma peça importante e necessária para a tomada de decisão do Juiz. Evidenciou-se que o laudo pericial contábil auxilia o juiz a elucidar o conflito entre as partes. Em consonância com pesquisas anteriores, é clara a importância do trabalho do perito para os magistrados do estado do Rio de Janeiro, em especial na apresentação do seu produto final, que é o laudo pericial.
<b>Neves et al (2014)</b>	Analisar a qualidade e a relevância do laudo pericial contábil na visão dos magistrados que atuam no estado o Rio de Janeiro.	

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa

Como exemplo de artigos que abordaram sobre laudo pericial, podemos citar os estudos de Cestare, Peleias e Ornelas (2007) que trataram sobre o laudo pericial e sua relação com as adequações às normas do CFC e a um conjunto de regras emanadas da doutrina, analisando os laudos anexados nos processos de Embargos à Execução Fiscal, na Justiça Federal de São Paulo, e o de Leitão Júnior *et al* (2012), autores que buscaram conhecer a percepção de um juiz de uma vara cível da cidade de São Paulo acerca da relevância do laudo na tomada de decisão judicial.

A segunda temática mais abordada foram estudos bibliométricos, que visam traçar um perfil da produção científica na área, mas não apresentam uma subárea específica. Foram 4 estudos, que correspondem a 16.6% do total analisado. As amostras compreenderam períodos que vão desde 1999 até 2012, como é possível observar na Quadro 4.

**Quadro 4 – Artigos com Análises Bibliométricas**

<b>Autor/Ano</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Conclusão</b>
Taveira <i>et al</i> (2013)	Realizar uma análise bibliométrica dos artigos publicados no período entre 1999 a 2012 sobre perícia contábil, para conhecer o perfil dos estudos acadêmicos publicados na área da perícia contábil.	Constatou-se a existência de poucas publicações na área de perícia contábil, destaque com predominância nos autores mestres e doutores.
Schmitz <i>et al</i> (2013)	Identificar as características bibliométricas e sociométricas da produção científica em perícia contábil no Brasil entre os anos de 2007 e 2011.	Os resultados mostraram que as publicações foram mais intensas em 2007 e 2008. O tema está difundido apenas em nove periódicos e praticamente não há publicação naqueles considerados de alto impacto. Houve a participação de 51 autores e 22 instituições nos

Anjos <i>et al</i> (2015)	Identificar as características da produção científica sobre Perícia Contábil, publicada entre os anos de 2000 e 2013, em periódicos listados pela Qualis /CAPES.	trabalhos. As universidades com maior número de artigos não foram aquelas que tiveram maior laço de cooperação Os resultados, apontaram a predominância de pesquisas sobre laudo pericial e a predileção dos autores pelos livros na fundamentação dos estudos, os quais em grande parte foram realizados por mestres e mestrandos e em parceria entre 4 autores.
Araújo <i>et al</i> (2014)	Verificar quais as características dos artigos científicos publicados nos periódicos eletrônicos nacionais de contabilidade que abordam a temática de Perícia Contábil.	Observou-se neste estudo a pouca quantidade de trabalhos na temática nos periódicos analisados, correspondendo a 0,64% do total de artigos dos periódicos.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa

Os artigos exibidos acima concordam entre si que há poucos estudos que abordem a Perícia Contábil, como descrevem Taveira *et al* (2013) quando diz que foram encontrados sintomas de que este âmbito necessita novos estudos com objetivo de desenvolver a área e enriquecer a ciência. Já Araújo *et al* (2014), que observou em seu estudo, a pouca quantidade de trabalhos na temática nos periódicos analisados, correspondendo a 0,64% do total de artigos dos periódicos, à época de sua pesquisa.

Algumas temáticas tiveram duas publicações cada, como foi o caso da Perícia Contábil Financeira, Ensino de Perícia Contábil e Honorários Periciais, representando 8,33% cada. Dessa forma, optou-se por agrupá-los numa mesma tabela, com suas respectivas áreas, representados na Quadro 5.

**Quadro 5 – Artigos de Ensino de Perícia Contábil, Perícia Contábil Financeira e Honorários Periciais**

SubÁrea	Autor/Ano	Objetivos	Conclusão
Ensino de Perícia Contábil	Limongi e Miguel (2010)	Avaliar o impacto da atividade lúdica “baralho de perícia contábil” (bp) no desempenho de alunos que cursam a disciplina Perícia Contábil (dpc) em cursos de graduação em Contabilidade oferecidos por Instituições de Ensino Superior (IES) da Grande Florianópolis	A conclusão apresenta a maioria das IES (86% (12)) ensina aos alunos as principais etapas e/ou fases de um processo judicial. Indicam também que as principais atividades do perito do juízo e do assistente técnico são objeto de ensino em todas as IES. Quanto à utilização de atividades lúdicas no ensino da dpc os resultados indicam que ela ocorre em 50% (7) das IES pesquisadas.
Ensino de Perícia Contábil	França e Barbosa (2015)	Obter evidências, sob a perspectiva dos alunos, de como as instituições de ensino superior, que ofertam o curso de ciências contábeis, preparam seus alunos para o exercício da profissão, na atividade pericial, nos quesitos relativos à motivação de interesse pela perícia e de informação sobre desafios e	Os resultados finais obtidos mostram, com confiança de 90% e 95%, que os alunos que cursaram o conteúdo curricular se interessam pela perícia. Há um alto grau de desinformação sobre desafios e oportunidades do mercado de perito-contador. Esses resultados sugerem a necessidade de que as IES

Perícia Contábil Financeira	Serra-Negra (2006)	oportunidades do mercado de trabalho. Aferir se os sistemas de amortização se utilizam da metodologia de juros simples ou de juros capitalizados. A importância em definir se existe ou não a capitalização de juros decorre do expressivo volume de ações judiciais em trâmite em todo o país discutindo a capitalização de juros em contratos financeiros.	promovam adequação curricular para eliminar as deficiências evidenciadas.
Perícia Contábil Financeira	Hoog (2008)	Analisar a presença do Poder Judiciário na defesa da ordem econômica nacional e a aplicação de um sistema alternativo de amortização a juros simples em contratos de financiamento	Conclui-se que em qualquer que seja o tema de amortização adotado (SAC, SACRE ou PRICE) existem juros capitalizados para calcular o valor das prestações do financiamento.
Honorários Periciais	Aguiar <i>et al</i> (2006)	Analisar o planejamento e a proposta de honorários periciais com o objetivo de oferecer, principalmente àqueles que estão iniciando ou que pretendam iniciar na área, informações e procedimentos úteis para sua elaboração.	Concluiu-se que o sistema de amortização a juros simples representa uma alternativa menos onerosa à parte.
Honorários Periciais	Peleias <i>et al</i> (2008)	Incentivar a discussão sobre os honorários periciais na esfera judiciária, estudando os efeitos do prazo de recebimento e do índice de remuneração na formação dos honorários.	Foi possível concluir que há uma necessidade em adotar procedimentos técnicos para a determinação dos honorários, para que se consiga acabar com a diversidade de decisões que vêm sendo tomadas pelos Juízes.
			Os resultados obtidos permitem concluir que a Pesquisa Operacional, via a Programação Linear, oferece subsídios relevantes ao processo decisório relativo aos honorários.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa

Em relação a subárea de Ensino de Perícia Contábil, em particular, observa-se que os artigos se limitaram a uma localidade específica, o que nos permite enxergar que há possibilidade de avanços nesta área a fim de obter-se uma visão deste ensino a nível nacional.

Por fim, agrupamos os artigos que abordam aspectos gerais da Perícia ou que apresentaram apenas uma publicação na sua área, correspondendo a 33,33% dos artigos analisados e descritos na Quadro 6.

<b>Quadro 6 – Artigos sobre os Aspectos Gerais de Perícia</b>		
<b>Autor/Ano</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Conclusão</b>
Oliveira Sobrinho e Carneiro (2006)	Objetivou identificar se os processos de licitação executados pela Prefeitura Y no período compreendido entre 1999 e 2001 estão de acordo com a legislação vigente, o que foi atingido através da comparação entre a legislação da Lei das licitações e a análise dos documentos inerentes aos referidos processos.	Chegou-se a conclusão de que há indícios de irregularidades, porém as mesmas não podem ser totalmente comprovadas motivadas pelo fato de que alguns documentos solicitados aos responsáveis não serem apresentados.
Hoog (2007)	Analisar o sentido e a importância das demandas judiciais, tendo como referência a frase: a justiça só se faz entre iguais.	Foi possível concluir-se neste labor que, para o resultado de uma demanda judicial, não se pode admitir, como verdade absoluta, a existência da justiça em sua plenitude social-econômica, mas sim, o direito e uma segurança jurídica em sua

Fagundes <i>et al.</i> (2008)	Objetivou analisar processos judiciais trabalhistas e as causas que motivam ex-empregados a demandarem judicialmente contra seus ex-empregadores.	plenitude social-econômica, ainda que o espírito das leis possa ser impuro, pois fatores podem alterar a boa intenção das normas jurídicas, Constatou-se que os fatores que levam o empregado a acionar seu empregador na ação trabalhista são os mais variados, sendo assim, concluiu-se que a perícia pode ser utilizada como um instrumento capaz de averiguar, decifrar e levantar provas verídicas para auxiliar o magistrado a decidir de forma eficaz.
Neves Júnior e Moreira (2011)	Identificar a relevância da Perícia Contábil como meio de prova para a solução de controvérsias relativas ao crime organizado.	Considerando a pesquisa de campo e o referencial teórico, verificou-se que a Perícia Contábil, no limite de suas atribuições, é um relevante meio de prova para a solução de controvérsias relativas ao crime organizado. Foi evidenciado que o profissional contábil pode contribuir com o Juízo Arbitral, uma vez que gera economia processual quando atua como árbitro, tem o conhecimento para resolução dos litígios e poderá auxiliar na divulgação dessa justiça.
Neves Júnior <i>et al.</i> (2012)	Discutir a presença do profissional contábil atuando como perito ou árbitro na Justiça Arbitral.	Mesmo assim, é escassa a presença do profissional contábil na decisão desses conflitos. Constatou-se com a pesquisa que, para mais de 70% dos entrevistados, o conhecimento técnico e da legislação específica, aliado à autonomia e capacidade de síntese, são aspectos desejáveis a esses profissionais. E também, que grande parte dos peritos teve uma formação acadêmica básica (graduação), onde a disciplina de perícia atuarial foi explorada superficialmente, e que o aprendizado acerca da matéria adveio com a experiência. Já em relação aos assistentes técnicos, estes têm a especialização em atuação pela pós-graduação.
Neves Júnior <i>et al.</i> (2013)	Evidenciar, a partir da visão de atuários que atuam como peritos e assistentes, que conhecimentos e habilidades são desejáveis para que um profissional formado em ciências atuariais possa atuar como perito ou perito assistente.	Concluiu-se que 58% dos entrevistados consideram como bons e indispensáveis os trabalhos desenvolvidos pelo perito-contador e que 71% dos magistrados consideram o trabalho de perito relevante para subsidiar a sua decisão. A pesquisa revelou que o perito contábil deve ser ético, eficiente na comunicação escrita e possuir a habilidade de analisar e interpretar as demonstrações financeiras. Ainda segundo os resultados, percebe-se que a especialização, a experiência e o conhecimento jurídico são atributos essenciais para o desenvolvimento de um trabalho pericial considerado de qualidade pelos entrevistados.
Neves Júnior <i>et al.</i> (2013)	Conhecer a opinião dos juízes que atuam na Primeira Instância da Justiça do Trabalho acerca da qualidade e da relevância do trabalho desenvolvido pelo perito contador	
Gonçalves <i>et al.</i> (2014)	Identificar as qualidades e habilidades fundamentais e essenciais do perito contábil na opinião dos peritos-contadores e usuários da perícia contábil, sendo estes, juízes federais e advogados da União que atuam no contexto goiano.	

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa

Os resultados obtidos neste estudo demonstram uma carência na publicação de estudos na área, uma vez que foi observada a publicação de 5.517 artigos nos últimos dez anos, nas principais revistas estratificadas pela CAPES, com apenas 24 artigos desse total em 11 revistas abordando a temática em questão.

Também foi possível constatar, de modo geral, que existe uma variedade de oportunidades de pesquisa na área de Perícia Contábil, conforme o exposto, muitos temas

aparecem em um único trabalho. Outros, como Laudo Pericial e as Análises Bibliométricas, já foram contemplados em alguns deles, porém, ainda se precisa de estudos que corroborem o que foi apresentado.

## **5 CONCLUSÃO**

Esse estudo teve como objetivo estudar os avanços e tendências nas pesquisas em Contabilidade, a nível nacional, com relação a Perícia Contábil. A abordagem metodológica escolhida para esta pesquisa foi a revisão da literatura dos artigos publicados nos melhores periódicos nacionais entre os anos de 2006 e 2015. Para isto os artigos foram segregados por suas linhas de pesquisa, e posteriormente analisados individualmente cada artigo.

Em relação à quantidade de artigos publicados, constatou-se que são pouquíssimos os trabalhos divulgados e que houve um decréscimo no último ano, com apenas dois artigos. As publicações foram mais intensas nos anos de 2006 e 2013 com 4 publicações cada. Mas ainda assim, é possível observar que é uma parcela mínima se comparado ao que é publicado anualmente por estes periódicos, que são classificados como os melhores em nível nacional.

No que tange os periódicos, a Revista Pensar Contábil deteve o maior número de publicações, com seis artigos, o que representa 25% do total de trabalhos publicados na área. Seguida pela Revista Catarinense da Ciência Contábil com cinco artigos, correspondente a 20,8% do total das publicações. Cabe ressaltar que as duas revistas possuem um forte caráter profissional, além do acadêmico (são revistas do CRC/RJ e CRC/SC, respectivamente). Esses resultados podem apontar para o fato de que a temática ainda é vista como de maior utilidade profissional do que propriamente acadêmica.

Quanto à temática abordada, destacam-se a utilização dos Laudos Periciais e as Análises Bibliométricas como os temas que receberam maior atenção nas publicações com seis e quatro artigos respectivamente. Algumas temáticas foram abordadas uma única vez, como foi o caso da Perícia Criminal, abordada por Neves e Moreira (2011) ou a Perícia em Processos Licitatórios, abordada apenas em 2006 por Oliveira Sobrinho e Carneiro (2006), sugerindo a necessidade de novas pesquisas que embasem esses trabalhos.

Ficou evidente o quanto a área da Perícia Contábil necessita de mais estudos que possam fundamentar e aprofundar o conhecimento na área, levando em consideração também trabalhos com alto poder explanatório para embasamento de futuras pesquisas. Sugere-se que nos próximos anos, uma nova pesquisa possa ser realizada, a fim de comparar e contribuir com esse referido estudo.

## REFERÊNCIAS

ALBERTO, V. L. P. **Perícia contábil**. São Paulo. Atlas: 2010.

ANJOS, C. E. L.; MACÊDO, J. M. A., PEDERNEIRAS, M. M. M.; SOARES, Y. M. A. Produção Científica na Área de Perícia Contábil: Um estudo bibliométrico em periódicos nacionais. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 9, n. 3, 2015.

ARAÚJO, J. G. N.; MEIRA, J. M.; LOPES, L. C.; MEDEIROS, P. M.; SOEIRO, T. M. Um estudo bibliométrico sobre as características dos artigos de perícia contábil dos periódicos eletrônicos nacionais de acesso gratuito de ciências contábeis. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, v. 1, n. 2, p. 23-41, 2014.

CESTARE, Terezinha Balestrin; PELEIAS, Ivam Ricardo; ORNELAS, Martinho Maurício Gomes de. O laudo pericialcontábil e sua adequação às normas do conselho federal de contabilidade e à doutrina: um estudo exploratório. **Revistade Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, Rio de Janeiro, v.12, n.1, p.1, jan./abril, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC PP 01–Perícia Contábil**, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TP 01–Perícia Contábil**, 2015.

D' ÁUREA , Francisco – Revisão e Perícia Contábil, 2. ed. Rio de Janeiro: Nacional, 1953.

FAGUNDES, Jair Antonio; POSSAMAI, Adriana Krasnievicz; CIUPAK, Clebia; LAVARDA, Carlos Eduardo Facin. Perícia contábil trabalhista: um estudo multi-caso em processos lotados no Tribunal de justiça do trabalho da comarca de sorriso(MT). **Contexto**, Porto Alegre, v. 8, n. 14, 2º semestre 2008.

FERREIRA, T. B.; MIRANDA, L. C.; MEIRA, J. M.; SANTOS, A. A. Qualidade do laudo pericial contábil trabalhista: percepção dos magistrados das varas trabalhistas do Recife. **ReCont: Registro Contábil – Vol. 3, Nº 3**, 2012.

FONSECA, Alice Aparecida da Silva et al. **Revista Brasileira de Contabilidade**. Ano XXIX nº 123. Brasília. Mai/Jun 2000.

LEITÃO JÚNIOR, L. R.; SLOMSKI, V. G.; PELEIAS, I. R.; MENDONÇA. J. F. Relevância do Laudo Pericial Contábil na tomada de decisão judicial: Percepção de um juiz. **RIC - Revista de Informação Contábil - Vol. 6, n. 2, p. 21-39, Abr-Jun/2012**.

LIMA, J. S.; ARAUJO, F. J. de. O mercado de trabalho da perícia contábil. In: 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade. **Anais do 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade**, Gramado/RS, 2008.

MARTINS, G. A.; SILVA, R. B. C. Plataforma teórica – trabalhos dos 3º e 4º Congressos USP de Controladoria e Contabilidade: um estudo bibliométrico. In: **5º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**. Anais do5º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade São Paulo: USP, 2005.

NEVES JÚNIOR, Idalberto José das; MOREIRA, Evandro de Souza. Perícia contábil: uma ferramenta de combate ao crime organizado. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 5, 2011.

OLIVEIRA SOBRINHO, Luiz; CARNEIRO, José Nazareno Martins. O Tratamento Dado aos Processos de Licitação na Administração Pública: um estudo de caso na prefeitura Y. **Contabilidade Vista & Revista**, Minas Gerais, v. 17, n. 2, p. 133-151, abr./ jun. 2006.

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia contábil**. 10<sup>a</sup> ed., São Paulo: Atlas, 2011.

SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; GOMES, José Mário Matsumura. **Fundamentos de Perícia Contábil**. São Paulo: Atlas, 2006.

SCHMITZ, T.; SANTOS, V.; DALLABONA, L. F.; TRUPPEL, E. K.; TRUPPEL, L.. Perícia contábil: análise bibliométrica e sociométrica em periódicos e congressos nacionais no período de 2007 a 2011. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 12, n. 37, 2013.

TAVEIRA, L. D. B.; MEDEIROS, A. W.; CAMARA, R. P. B.; MARTINS, J. D. M. Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 18, n. 2, p. 49-64, 2013.

ZANNA, Remo Dalla. **Prática de Perícia Contábil**. 2. ed. São Paulo: IOB Thomson, 2007.

